

SENHOR (ª) PRESIDENTE

A CNIS encontra-se a negociar, há alguns meses, com a FEPCES-FENPROF, a revisão do CCT publicado no BTE, nº 11, de 22 de Março de 2009.

A última reunião entre as Partes ocorreu no passado dia 4 de Junho e não foi conclusiva.

Entretanto, a CESP da FEPCES fez publicar e distribuir um comunicado, referindo ter-se chegado a acordo em matéria de actualização salarial – o título do comunicado é mesmo: “Acordo: Aumento dos salários e subsídio de refeição a partir de 1 de Janeiro de 2015 -, incitando, no final do mesmo texto, os trabalhadores a exigirem “que cada instituição pague os novos salários e os retroactivos.”

Sobre esta iniciativa da FEPCES, a posição da CNIS é a seguinte:

A - Viola a boa fé negocial a divulgação das posições das Partes durante o processo negocial e antes que o mesmo finde.

Quando as negociações forem dadas por concluídas, ambas as Partes darão conta às suas associadas ou filiados do resultado de tais negociações.

B - Para além do mais, as referências feitas pela CESP da FEPCES à matéria da negociação são erróneas, não correspondendo à realidade nem ao sentido das negociações, nem ao ponto de situação destas.

A CNIS não chega a acordo matéria a matéria, aos bocados – ou chega a acordo global, englobando a totalidade da proposta negocial apresentada pela CNIS aos Sindicatos, sobre todas as matérias em negociação, ou não chega a acordo nenhum.

Não há acordos parciais.

Quer dizer, a CNIS não chegou ainda a acordo nenhum com a FEPCES-FENPROF, na medida em que tal acordo só virá a existir se for global.

C – Assim, as Instituições não deverão proceder a qualquer modificação das relações contratuais com os respectivos trabalhadores, filiados nos Sindicatos que integram a FEPCES-FENPROF, incluindo matérias de actualização salarial ou relativas ao subsídio de refeição, a menos que recebam qualquer indicação da CNIS nesse sentido, no futuro.

Tendo em conta o acima referido, a CNIS decidiu suspender o processo negocial com a FEPCES-FENPROF.

Porto, 8 de Junho de 2015

O Presidente da CNIS,



(Lino Maia, *padre*)